



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ata de número **cento e noventa e um** da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS – de Duque de Caxias, realizada no dia 04 de dezembro de dois mil e dezoito, iniciada às catorze horas, na sede da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos de Duque de Caxias, RJ.

Conselheiros Presentes		
Roseli Ramos Duarte Fernandes	SMASDH	Governamental
Márcia Sanches Braga Figueira	SMASDH	Governamental
Érica Lourenço Ricardo	SMASDH	Governamental
Thereza C. S. da Rocha Miranda	SMASDH	Governamental
Solange Gorette da Silva	SMASDH	Governamental
Pierre Monteiro Lessa	SMASDH	Governamental
Jane Bernardes	SMASDH	Governamental
Clema dos Santos	SME	Governamental
Felipe Pereira do Rego	PGM	Governamental
Elizete Baptista Vicente	CIREB	Sociedade Civil
Siomara de Azevedo	ASPAS	Sociedade Civil
Josilene Ferreira de Souza	IBCADS	Sociedade Civil
Lauzemar Luiz Assini	Mansão da Esperança	Sociedade Civil
Maria José Cavaleiro Rosa da Silva	Betel	Sociedade Civil
Ana Cláudia da Rocha Nunes	ASCAC	Sociedade Civil

1 Abertura: A Presidente do CMAS, Sra. Elizete Baptista Vicente inicia a reunião, com a
2 seguinte proposta de pauta: ASSUNTOS A SEREM DELIBERADOS: 1) Leitura e
3 aprovação da pauta. 2) Aprovação da ata 190. 3) Certificado de regularidade de 2018.
4 INFORMES: 1- Cópia do livro de presença. 2- Cartão Rio Card. 3- Parqueamento. 4-
5 Capacitação para instituições e conselheiros. 5 – Imigrantes e Refugiados. ASSUNTOS
6 A SEREM DELIBERADOS: 1) Colocada em votação a proposta de pauta que foi
7 aprovada por unanimidade. 2) A Presidente do CMAS, Sra. Elizete Baptista Vicente
8 pergunta se todos os conselheiros concordam com o texto da ata 190 e se há algum
9 destaque a ser feito. A Sra. Márcia Sanches Braga Figueira discorda sobre o que
10 discorre na página 3 do item 3 referente as ações do BPC, quando a Secretaria fala sobre
11 estar realizando uma intensa divulgação de cadastro, sugere que seja mencionado neste
12 item que a Secretaria realize ações de cadastro em vários distritos do município para que
13 o público realize cadastro. A Presidente do CMAS, Elizete Baptista Vicente pergunta se
14 todos os conselheiros concordam com a proposta de alteração do texto a ser feito, todos
15 concordam. Não havendo nenhuma posição contrária a ata 190 é aprovada por
16 unanimidade. 3) A Presidente do CMAS, Sra. Elizete Baptista Vicente solicita que a
17 Comissão de Direito e Fiscalização apresente o relatório à Plenária. A Sra. Siomara de

18 Azevedo, membro da comissão, informou as instituições aptas para receberem os
19 certificados: Lar Evangélico de Assistência Social ao Parente Amor Maior, Grupo
20 Espírita Seguidores de Cristo, Associação Pestalozzi de Duque de Caxias, Casa de
21 Fraternidade São Francisco de Assis, Associação Beneficente Antônio Soares, Grêmio
22 Recreativo Escola de Samba Mirim Pimpolhos da Grande Rio, Associação Missão
23 Restabelecer, Instituto Brasileiro de Capacitação e Desenvolvimento Social, Associação
24 Civil de Caráter Beneficente e Filantrópico Casa Semente e Fundação Beneficente
25 Evangélica Jesus de Nazaré. Em seguida é dada ciência a todos a respeito das
26 instituições que tiveram seus certificados de regularidades cancelados: Fraternidade
27 Eclética Espiritualista Universal e ONG Belém Casa do Pão. A Sra. Siomara informa
28 sobre duas instituições que se inscreveram para receber certificados: Associação de
29 Ensino Profissionalizante – ESPRO e Instituto Zeca Pagodinho. A Sra. Siomara reitera
30 que o trabalho desta comissão tem sido exaustante na fiscalização e no
31 acompanhamento, com uma conexão muito forte no aprendizado entre os membros
32 desta Comissão e que as instituições precisam estudar as leis, constante atualização e
33 atentas não somente ao plano de ação, mas, para que quando as instituições forem
34 chamadas precisam estar com toda documentação necessária em dia, atendendo a todos
35 os requisitos que forem solicitados. A presidente do CMAS, Sra. Elizete Baptista
36 Vicente apresenta o parecer da Comissão sendo aprovado por unanimidade por todos os
37 conselheiros. INFORMES: 1- A Sra. Roseli Ramos Duarte Fernandes informa que
38 recebeu do fórum um comunicado, solicitando o esclarecimento do motivo de não ter
39 sido colocado na pauta da última reunião a questão da foto tirada do livro de presença.
40 O referido assunto surge em virtude de uma pessoa que participou da reunião de
41 outubro, identificada como técnica da Instituição AMIRES, após o término da mesma,
42 essa pessoa, que não é conselheira tirou uma foto do livro de presença. A Sra. Roseli
43 Ramos Duarte Fernandes repudia a atitude e sugere que assim que houver o término das
44 reuniões, o livro de presença seja fechado e recolhido para que problemas deste tipo não
45 ocorra novamente, pois não se sabe a intenção da pessoa ao fotografar assinaturas. A
46 Sra. Roseli Ramos Duarte Fernandes enfatiza que se o problema ocorresse com um dos
47 conselheiros acionaria à Comissão de Ética, mas como se trata de um visitante que o
48 episódio seja registrado como uma atitude arbitrária sem o consentimento do Conselho
49 e da Secretaria Executiva. A Presidente do Conselho Sra. Elizete Baptista Vicente diz
50 que essa medida é necessária ser aplicada, pois visa resguardar as assinaturas de todos
51 os membros do Conselho e também dos demais visitantes. 2- A Sra. Roseli Ramos

52 Duarte Fernandes informa que quanto ao Cartão Rio Card, foi solicitado pelo Diretor do
53 Departamento Financeiro um levantamento sobre o transporte utilizado pelos
54 conselheiros para que sejam determinados os valores de cada um a partir de cálculos
55 realizados sobre os valores dos meios de transporte utilizados no trajeto de ida e volta
56 até a Secretaria de Assistência para fins de participação às reuniões do Conselho. O
57 pedido é para que todos os cartões estejam abastecidos em valores para suprirem os
58 deslocamentos dos Conselheiros, visando resolvê-los até a próxima ordinária. Caso
59 alguém esteja com o cartão extraviado ou perdido que procure o Departamento
60 Financeiro.3 – A Vice-Presidente do CMAS, Sra. Roseli Ramos Duarte Fernandes
61 informa que sobre o assunto: Parqueamento, em reunião com o Secretário de Fazenda e
62 de Governo foi encaminhada uma proposta de minuta, mas como a Secretaria de
63 Assistência não pode afirmar que será aceita, porque como o decreto não ficou no
64 âmbito da Secretaria de Assistência, ele irá contemplar as instituições que poderão ser
65 atendidas tanto na Secretaria de Assistência, quanto na Secretaria de Saúde. 4- Sobre a
66 capacitação para instituições e conselheiros não haverá tempo hábil para ser realizada
67 ainda este ano, estando prevista para ser realizada após o carnaval. 5- A Sra. Márcia
68 Sanches Braga Figueira fala sobre o assunto Imigrantes e Refugiados e expõe a respeito
69 da existência de um grupo de congolezes e angolanos na região do Gramacho na divisa
70 com Sarapuí com aproximadamente 60 famílias acompanhadas em Jardim Gramacho.
71 Informa que o Ministério Público acompanha o trabalho da Secretaria de Assistência
72 Social que por sua vez o tem visitado algumas vezes informando sobre a organização e
73 o acompanhamento da Secretaria àqueles refugiados. Diz que, com relação aos
74 angolanos, como a comunicação é mais fácil por conta da linguagem, que também é de
75 origem portuguesa, o vínculo com eles acaba que é menor. Já com os congolezes, que
76 falam a língua francesa o vínculo é maior, porque há uma dependência deles ao apoio da
77 Secretaria de Assistência Social, para que possam conseguir emprego. Relata ainda, que
78 durante o ano de 2018 houve uma interrupção da parceria com a Universidade Estácio
79 de Sá, e que é necessário buscar a validação dos diplomas, porque entre os refugiados
80 existem diversos profissionais formados, como enfermeiros, engenheiros e assistentes
81 sociais, que estão desempregados, mas, lembra que já existe um avanço com relação a
82 essa situação, com diálogo com os representantes da Estácio e dos congolezes, mas que
83 no momento houve uma nova parada em virtude de uma reorganização interna da
84 Universidade Estácio de Sá e está viabilizando a possibilidade de uma parceria com o
85 núcleo jurídico da mesma. A Sra. Márcia Sanches Braga Figueira esteve no Ministério

86 Público e informa que o Promotor se posicionou contra com a parceria entre a Secretaria
87 de Assistência Social e a Universidade, através do Núcleo Jurídico, na perspectiva da
88 requisição de documentos. Por esse motivo, a parceria ficou paralisada, onde só será
89 retornada no próximo ano com a possibilidade da validação dos diplomas. Informa que
90 a comunicação com os refugiados de outras línguas é complicada, onde existe um
91 regime patriarcal de preconceito e subjugação da mulher, explicando que para ocorrer a
92 visita da Assistente Social tem que haver uma autorização da família e que o contato
93 não é simples, há uma complexidade social e cultural muito grande. A Sra. Márcia
94 Sanches Braga Figueira enfatiza que a comissão já participa de um comitê com os
95 refugiados e que para a assistência eles já estão sendo assistidos, não da maneira ideal e
96 quando surge uma demanda específica os refugiados se dirigem ao CRAS ou envia um
97 aviso e a Assistência Social faz a interlocução. A Sra. Márcia Sanches Braga Figueira
98 alerta que a saúde, educação e a questão habitacional dos refugiados são preocupantes,
99 onde no município não há unidades habitacionais e nem no Estado. A Sra. Márcia
100 Sanches Braga Figueira explica que para a universidade é mais difícil a questão da
101 validação porque eles precisam dos documentos de origem dos refugiados, mas muitos
102 dos que vieram sequer possuem documento de identidade e mais complicado é que não
103 há uma orientação a respeito de como o estado ou a justiça do país de origem poderiam
104 encaminhar a essas pessoas suas respectivas documentações, porque sem os documentos
105 os refugiados não têm como trabalhar, matricular os filhos, etc. A Sra. Márcia Sanches
106 Braga Figueira fala que os refugiados têm toda uma dificuldade de se relacionar, em
107 virtude do medo, por exemplo em ser levados de volta para o país de origem, que tem
108 de ser feito um trabalho que se desconstrua essa visão e lembra, ainda, que todos
109 passaram por uma avaliação da Polícia Federal e da Caritas, sendo esta última, assim
110 que os refugiados chegam os encaminham para a Justiça Federal, recebendo apenas um
111 tipo de documento e com apenas uma inscrição. Por fim, foram dadas as boas-vindas a
112 nova assistente social do conselho, Edlaine Santana do Nascimento, que em breves
113 palavras agradece por ter sido escolhida para fazer parte do CMAS, e se coloca à
114 disposição para somar, trazer suas experiências, orientar e dar suporte às Comissões e
115 ao Conselho. A presidente do CMAS, Sra. Elizete Baptista Vicente agradece a presença
116 dos conselheiros e de estar à frente dos trabalhos como presidente do conselho e deseja
117 um feliz natal e ano novo a todos. Nada mais havendo a tratar a Presidente do CMAS,
118 Senhora Elizete Baptista Vicente deu por encerrada a reunião de cujos trabalhos foi

119 lavrada a presente ata e segue assinada pelos conselheiros presentes e por este
120 Secretário Executivo.